

AJUDA MEMÓRIA Nº 27/2023/COAPP/SAS
Documento nº 02500.064232/2023-85

Assunto: Reunião de acompanhamento do 4º período do 2º ciclo do Progestão no estado do Rio de Janeiro.

Nº do Processo: 02501.002389/2017-69

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Reunião remota por meio da plataforma Teams			
Data: 12/09/2023			
Instituições participantes: ANA e INEA/RJ.			

Relato

1. Após a conclusão da certificação de 2022, que resultou em uma nota final de certificação para o Rio de Janeiro de 96,37%, foi realizada, por meio da plataforma Teams, a reunião de acompanhamento das metas do 4º período do 2º ciclo do Progestão no Rio de Janeiro. Entre os assuntos abordados estão os encaminhamentos necessários para uma melhor performance do referido programa no estado e, para tal foi encaminhado por e-mail itens orientadores de pauta (programação anexa). Ressalta-se que o Rio de Janeiro passou por um processo diferenciado no Progestão 2, uma vez que o estado iniciou a implementação do segundo ciclo em 2017, mas por questões de irregularidade fiscal só foi possível a assinatura do contrato do Progestão 2 em final de março de 2022.

2. O Inea reuniu os principais atores envolvidos no programa no estado conforme lista de participantes anexa. O estado informou que criou um Grupo Técnico no Inea para acompanhar o Progestão.

Metas de Cooperação Federativa

3. Meta I.1 Integração de dados de usuários de recursos hídricos: a COINT informou que simplificou os critérios para cumprimento da meta na parte da consistência, com a alteração da base de dados, destacando a questão da linha de costa, que acredita vai ajudar o estado no momento de realizar a consistência dos dados. Com relação às águas subterrâneas, devem envidar esforços para não perderem a parte de complementação de dados dos poços, como ocorreu em 2022. O INEA informou que vem fazendo a consistência dos dados e que tem a expectativa de cumprir plenamente a meta I.1.

4. Meta I.2 Capacitação em recursos hídricos: foi destacada a participação do Rio de Janeiro na Oficina de Intercâmbio que ocorreu em Brasília, em agosto de 2023, bem como de reunião realizada com a técnica da CCAPS, Celina Maria Ferreira, e entendem que deverão atingir plenamente a meta. Verificaram que a pequena perda que tiveram em 2022 deveu-se a um erro de interpretação por parte do Inea da exigência para essa meta.

5. Meta I.3 Contribuição para difusão do conhecimento: o estado solicitou que a ANA explicasse o objetivo dessa meta, uma vez que alguns novos servidores do Inea foram agregados recentemente ao acompanhamento do Progestão e, nesse sentido, a ponto focal do Programa no estado solicitou esses esclarecimentos. O INEA informou que o processo de recolhimento de informações para o Relatório de Conjuntura já está devidamente internalizado dentro do Inea e, por essa razão, acreditam que conseguirão alcançar plenamente essa meta. Foi destacada apenas uma certa dificuldade em conseguir obter as informações referentes a novos normativos. A ANA destacou e agradeceu ao Inea pela manutenção do envio de informações para o Conjuntura, mesmo no período em que o estado ficou sem o contrato Progestão devido a problemas de regularidade fiscal.

6. Meta I.4 Prevenção de eventos críticos: foi destacado que o estado do Rio de Janeiro tem uma meta pactuada, diferentemente dos demais estados, de uma rede própria do estado de referência para alerta e não uma rede da ANA. Há expectativa de cumprimento dessa parte da meta. Com relação à parte da meta relativa à Sala de Situação e produção de boletins, a SOE destacou que o estado vem cumprindo muito bem, com cumprimento além da meta até momento. A SOE indagou até quando vai o contrato que o Inea tem com a empresa que realiza ações para a sala de situação e o estado informou que o contrato é renovado anualmente, até um limite de quatro anos, ou seja, o contrato atualmente em vigência deve se estender até 2025.

7. Meta I.5 Segurança de barragens: a nova equipe à frente da certificação da meta de segurança de barragens da ANA se apresentou e destacou os avanços que o Rio de Janeiro tem conseguido citando a ampliação do cadastro, a comunicação em segurança de barragens, entre outros, e que consideram que o estado está bem organizado para atender as exigências da meta. O INEA informou que apesar da limitação de pessoal, entendem que o estado vem avançando na implementação da política de segurança de barragens e que, como o sistema de cadastro que estão implementando devem conseguir ampliar ainda mais a completude dos dados no Snisb. Destacam os desafios em identificar os proprietários das muitas pequenas barragens existentes no estado, mas que estão trabalhando na identificação e na completude dos dados.

Metas de Gerenciamento em Âmbito Estadual

8. Quanto às metas estaduais, o estado ainda tem como desafio avançar na variável 1.6 – Pesquisa, desenvolvimento e inovação a qual não é de cumprimento obrigatório. A ponto focal, Moema Acselrad, explicou que faz uma avaliação preliminar e depois submete às áreas do Inea responsáveis pelas variáveis para referendar os níveis dispostos por ela, para depois encaminhar para a certificação pelo CERHI. Acreditam que devem conseguir atingir todos os blocos de variáveis.



Meta Estadual de Investimento

9. Sobre a meta estadual de investimentos com recursos próprios, confirmaram que devem atingir o montante mínimo de R\$ 250 mil e garantir os recursos referentes à contrapartida do estado.

Critérios do Fator de Redução

10. Finalmente, em relação aos critérios do Fator de Redução, estão com expectativa de avançar no desembolso dos recursos e, conseqüentemente, ultrapassar o patamar de 50%. Com relação à gestão patrimonial, não sabem ao certo se conseguirão se organizar para cumprir com todos os critérios exigidos pelo setor de patrimônio da ANA. A ANA informou que o envio do inventário de bens deve ser realizado até 31 de outubro, alertando a proximidade desta data. Já mandaram, em maio, a solicitação para apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado para a ALERJ, mas ainda não tiveram resposta da data para essa realização.

11. Dessa forma, conclui-se que o estado deve manter um bom atendimento das metas do Progestão em 2023.

Brasília, 12 de dezembro de 2023.

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 009/2022/ANA
Portaria nº 140, de 6 de abril de 2022

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às
Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico



LISTA DE PARTICIPANTES

	Nome do Participante	Instituição	E-mail
1	Adriana Pizão	SEAS	cerhi.rj@gmail.com
2	Thayã Franklin		cerhi.rj@gmail.com
3	Bernardo Leão		teles.inea@gmail.com
4	Fernanda Spitz Dias	INEA	
5	Luis Constantino		
6	Márcio Franco		
7	Moema Versiani Acselrad		moemava@gmail.com
8	Moana Rossolo		
9	Natália Ribeiro		
10	Quezia Fortunato		
11	Raquel Mencarini		
12	Tayane Palma		tayanepalma.inea@gmail.com
13	Thayã Franklin		cerhi.rj@gmail.com
14	Vanessa da Silva Flores Soares de Souza		vanessa.inea@gmail.com
15	Brandina de Amorim	ANA	brandina.amorim@ana.gov.br
16	Diana Leite Cavalcanti		diana.cavalcanti@ana.gov.br
17	Edmilson Silva Pinto		edmilson.pinto@ana.gov.br
18	Elmar Andrade Castro		elmar.castro@ana.gov.br
19	Flávia Simões Ferreira Rodrigues		flavia.rodrigues@ana.gov.br
20	Josimar Alves de Oliveira		josimar.oliveira@ana.gov.br
21	Leonardo Julian Rodrigues Klosovski		leonardo.klosovski@ana.gov.br
22	Maristela de Lourdes Barbosa		maristela.barbosa@ana.gov.br
23	Marcus André Fuckner		marcus.fuckner@ana.gov.br
24	Márlon Crislei da Silva		marlon.silva@ana.gov.br
25	Simone Vendruscolo		simone.vendruscolo@ana.gov.br
26	Rogério de Abreu Menescal	rogerio.menescal@ana.gov.br	



REGISTRO FOTOGRÁFICO



PROGRAMAÇÃO DA OFICINA (Anexa)



RIO DE JANEIRO

OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO 2023 – PROGESTÃO 2º CICLO

Local:	Videoconferência
Data:	12/09/2023 – 09h00 às 12h00
Objetivos:	Planejamento e avaliação de ações para cumprimento das metas do 4º período do programa no Rio de Janeiro
Público alvo:	Recomenda-se a participação dos responsáveis pelas ações relacionadas ao cumprimento das metas, representante do CERHI e pessoal da área administrativo-financeira responsável pela gestão dos recursos repassados.
Metodologia:	<p>Análise das metas – análise crítica das 5 metas de cooperação federativa bem como das variáveis estaduais cujas metas não foram alcançadas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – discutir sobre as atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa.</p> <p>Aplicação dos recursos – avaliação da aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p> <p>Fator de Redução – avaliação das ações necessárias para minimizar o Fator de Redução.</p>
Infraestrutura Necessária:	Internet e acesso ao aplicativo Teams. O ponto focal do Progestão deverá encaminhar o link enviado pela ANA aos participantes do estado.

PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dia 12/09/2023 (Terça-feira) – 9h00 às 12h00

09h00h – 11h00	Apresentação pelo INEA da situação do cumprimento das metas de cooperação federativa em 2023 (ver anexo), da situação de cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual (ver anexo) e metas de investimento (ver anexo).
11h00 – 12h00	Ações necessárias para minimizar o Fator de Redução (ver anexo); Avaliação da aplicação dos recursos do programa de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos repassados.

ANEXOS

Metas de Cooperação Federativa

RIO DE JANEIRO

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2017	2021	2022
Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)	Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SFI/ANA	4,90%	4,17%	5,00%
		SIP/ANA	0,00%	4,19%	3,37%
	Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/ANA	10,00%	10,00%	8,00%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	8,80%	9,90%	10,00%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	5,00%	5,00%	5,00%
		SGH/ANA	2,50%	0,00%	5,00%
	Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRB e SFI/ANA	9,70%	5,50%	10,00%
Metas Estaduais (Anexo IV)	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	10,00%	10,00%	10,00%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	5,00%	5,00%	5,00%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	5,00%	0,00%	5,00%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	5,00%	5,00%	5,00%
Metas Estaduais (Anexo V)	Metas de investimentos em variáveis críticas do Progestão	CERH	25,00%	25,00%	25,00%
NOTA FINAL			90,90%	83,76%	96,37%

Metas com cumprimento parcial em 2022: metas I.1 e I.2.

Avaliar problemas para o cumprimento das metas. Ver recomendações nas Notas Técnicas das áreas certificadoras.

O que fazer para cumprir essas metas na totalidade em 2023?

Índice de Transmissão de Dados – ITD em 04/09/2023

As estações do INEA Bingen, Cel. Veiga, Centro, Corrêas – Igreja, Guandu Seropédica, Nogueira, Olaria, Paquequer, Posse São Sebastião e Suspiro substituíram a estação Parati (2243512, 59256700) para o cálculo do ITD.

Completude dos dados no SNISB em 05/09/2023

COMPLETUDE	QUANTITATIVO	%
Ótima	20	22,5
Boa	41	46,0
Baixa	13	14,6
Mínima	15	16,9
TOTAL	89	100

Metas de gerenciamento no âmbito estadual

METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	Rio de Janeiro - Tipologia D						
				Peso	Metas	Autoavaliação				
						2017	2021	2022	2023	2024
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização Institucional	5	10	5	5	5			
	1.2	Gestão de Processos	3		3	3	3			
	1.3	Arcabouço Legal	4		4	4	4			
	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5		4	5	4	4		
	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4		4	4	4			
	1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5		5	5	5			
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		3	2	3	3		
	1.8	Capacitação	4		4	1	4	4		
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4		4	4	4	4		
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanço hídrico	4	5	3	4	3	3		
	2.2	Divisão Hidrográfica	4		4	4	4			
	2.3	Planejamento Estratégico	4		3	4	3	3		
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5		5	5	5	5		
	2.5	Planos de Bacia	4		4	4	4	4		
	2.6	Enquadramento	4		3	2	3	3		
	2.7	Estudos especiais de gestão	4		4	4	4	4		
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	5	5	4	4	4	4		
	3.2	Cadastrros de Usuários, Usos e Infraestrutura	3		3	3	3	3		
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5		5	5	5	5		
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4		4	4	3	4		
	3.5	Sistema de Informações	4		4	2	4	4		
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		3	2	2	2		
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		3	3	3	3		
	3.8	Gestão de eventos críticos	4		4	3	3	4		
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	4	5	4	4	4	4		
	4.2	Fiscalização	4		3	4	3	3		
	4.3	Cobrança	5		5	4	5	5		
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4		3	4	3	3		
	4.5	Infraestrutura Hídrica	3		3	2	3	3		
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		4	5	4	4		
	4.7	Programas e Projetos Indutores	3		3	3	3	3		

	Variáveis de cumprimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Estado não alcançou a meta obrigatória em todos os anos de certificação
	Desafio - Metas não alcançadas pelo estado e não obrigatórias
	Variável não avaliada

Avaliar os fatores que levaram ao não cumprimento das metas em 2022.

O que fazer para alcançar as metas e manter os níveis das variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos do programa?

Variáveis de avaliação obrigatória cuja meta não foi alcançada em 2022

3.6 – Pesquisa, desenvolvimento e inovação – a meta é 3; alcançou 2

Metas de Investimento

METAS	ID	Descritores	Peso	Rio de Janeiro - Tipologia D							
				Meta	Cronograma (em R\$ 1.000,00)						
					Total	2017	2021	2022	2023	2024	
Metas de Investimentos no Âmbito do Sistema Estadual	II.6	Definição das metas de investimentos	25	CERH		AP					
	II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	Sim	100				50	50	
		Comunicação social e difusão de informações		Sim	200		50	50	50	50	
		Planejamento estratégico		Não	100				50	50	
		Plano estadual de recursos hídricos		Não	100		50	50			
		Sistema de informações		Sim	250		100	50	50	50	
		Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Sim	100		50	50			
		Fiscalização		Sim	150			50	50	50	
	Soma Meta II.7					1000		250	250	250	250
					Meta	Execução (em R\$ 1.000,00)					
						Total	2017	2021	2022	2023	2024
	II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	Sim	0						
		Comunicação social e difusão de informações		Sim	1084		240,7	843,4			
		Planejamento estratégico		Não	0						
		Plano estadual de recursos hídricos		Não	123,39		123,4				
Sistema de informações		Sim		675,29		259,6	415,7				
Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Sim		467		210	257				
Fiscalização		Sim		128			128				
Soma Meta II.7					2477,7		833,7	1644	0	0	
Valor percentual (%)					248%		333%	658%	0%	0%	

Em 2023 o RJ deve investir, com recursos próprios, R\$ 250.000,00. Que situação está esse investimento?

Fator de Redução

			2017	2021	2022
Fator de Redução (FR)	Desembolso ou empenho é inferior a 50% do total de recursos transferidos pelo Programa até o final do primeiro ciclo?	ANA	0%	--	--
	a) Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado	ANA	--	3%	4%
	b) Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	ANA	--	4%	0%
	c) Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH	ANA e CERH	--	0%	0%
	d) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% = 0% e até 50% = 4%)	ANA	--	4%	4%
REDUÇÃO FINAL			0,0%	11,0%	8,0%

Critério a: verificar se foi respondido o Ofício da Divisão de Patrimônio da ANA.

Critério b: já foi possível realizar a apresentação?

Critério c: como é feito o controle dos gastos realizados com os recursos do Progestão? Os gastos realizados estão de acordo com o Plano Plurianual? Os recursos aplicados estão de fato fortalecendo o sistema de gestão de recursos hídricos no estado?

Critério d: o desembolso em 2023 será superior a 50%?